

A Causa do Egito Também E' a Causa do Brasil

Em debate de grande amplitude diplomatas, professores, universitários e jornalistas deram caloroso apoio ao povo egípcio, no caso da nacionalização da Companhia Canal de Suez

COM o auditório «Alfredo Valadão» literalmente lotado, muita gente sentada inclusive nas escadas, realizou-se à noite de ontem o debate público promovido pelos alunos da F. Nac. de Direito sobre o caso internacional criado com o recente ato do governo egípcio nacionalizando a Companhia do Canal de Suez.

O ato foi presidido pelo

magnífico reitor Pedro Calmon, estando ainda presentes o sr. Adib Furull, vice-presidente do Parlamento

do Libano, o dr. Hassan Sherif, conselheiro da Embaixada do Egito, Jorge

(CONCLUI NA 2 PÁGINA)



Tão grande foi o movimento de solidariedade ao governo do Egito que o auditório da Faculdade Nacional de Direito não comportou a grande assistência que compareceu ao debate promovido pelo CACO. Nos clichês, uma parte da massa presente e a mesa que presidiu os trabalhos

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1956 ★ 1.901



FLORES DA CUNHA

Segunda-Feira, no Cairo o Encontro Do Comitê Dos Cinco Com Nasser

Designados dia e lugar pelo presidente egípcio — Encontra-se no Egito o sr. Krishna Menon — Prazo ao trustee americano para pagar impôsto

PARIS, 29 (FP) O encontro do presidente Nasser com a comissão das cin-

co potências será no Cairo. Desde cedo começará a correr que o presidente egípcio

o local da reunião a própria capital de seu país.

As primeiras horas da tarde, uma emissora de rádio do Cairo, em língua árabe e captado nesta capital, confirmou a notícia.

O rádio egípcio todavia, acrescentou que ainda não tinha sido marcada a data do encontro.

CAIRO, 29 (FP) Acaba de anunciar oficialmente que o presidente Nasser receberá a Comissão das Cinco Potências nesta capital, segunda-feira próxima.

COMUNICADA A DECISÃO

LONDRES, 29 (FP) — A resposta do Presidente Nasser, do Egito, à última mensagem do Primeiro Ministro australiano Menzies sobre a questão do Canal de Suez, foi entregue ao fim da tarde pelo embaixador egípcio nesta capital.

A embaixada do Egito for-

cúnciu na 2 PAG.

Em Regime de Urgência Está a Luta Pelas Liberdades

Chegaram à Câmara as instruções clandestinas, ilegais e inconstitucionais contra a liberdade de imprensa. A denúncia veemente e indignada do jornalismo brasileiro se confirma. Nunca, em nossa história, um projeto de lei foi repelido por tão expressiva e categórica unanimidade. Ainda na sua gestão, esse projeto bastardo, de autores ignorados e cobertos pelo mais vergonhoso de todos os anônimos, foi desmascarado pelas suas origens, pelos seus pretestos, pelos seus objetivos. Diante do clamor unânime, a páldida e indigne defesa de que alguém tentou fazer tive que recuar e ficou estupida e anulada pelo brado geral.

MESMO assim, o governo, com seus pareceres de encosta, com ofícios policiais seu data, sob o peso da condenação maciça às violências cometidas sob sua responsabilidade, ainda permite que o seu líder na Câmara Federal seja o guarda e mensageiro do ignóbil legiferante anônimo e encapuzado o morenho da lei-rolha. Dessa forma, o andamento da Inteliz e repudiada iniciativa liberticida assume as características de um desafio. Ninguém defende essa iniciativa de garroteamento da liberdade essencial de opinião. Todos a combatem. E com sua insistência o governo se isola, alimenta a provocação, cria novas apreensões, volta as costas aos seus mais sagrados e solenes compromissos. Parece que o bom senso deserta do Cateote e o respeito à opinião soberana do povo se desfaz ao impacto de imposições estranhas.

JA afirmamos que essas tentativas de sufocamento da liberdade de imprensa são uma prova do agravamento da luta política em nossa pátria. Os fatos confirmam a análise que fizemos da situação. Com efeito, transitam no Legislativo os mais importantes projetos. Discute-se a questão dos mísseis atômicos. Debate-se a reforma agrária. Está na ordem do dia a mudança de nossa política externa. O Congresso deverá manifestar-se sobre medidas relativas ao nosso sistema ferroviário e que são objeto da imposição americana nas cláusulas do recente empréstimo dos Estados Unidos. Numa situação como esta, sómente os imperialistas do Wall Street interessam o garroteamento da liberdade de imprensa. O papelinho enviado ao sr. Vieira de Melo, para orientá-lo e dar-lhe intruções, pode ter chegado a s. exa. por intermédio de mensageiros nacionais, mas sua origem e inspiração estão na embaixada americana.

Gesse papelinho secreto, sem paternidade conhecida e abertamente proclamada, é da mesma natureza e origem, portanto, dos quatro documentos secretos denunciados à nação pelo deputado Renato Archer. Nisso representam seu papel os sr. Nereu Ramalho e Carlos Lacerda. O lanterneiro faz a provocação, joga com cartas marcadas. O velho reacionário barriga verde ai está para pegar o pão na unha e tirar parte da provocação.

QUTROS aspectos que deve ser fortemente assinalado é que os autores da trama liberticida revelam, ainda através do sr. Vieira de Melo, que querem ir mais longe do que foi anunciado. Não se trata sómente da lei de imprensa mas também da lei de segurança. A ameaça é muito mais vasta e audaciosa. Ela não faz pontaria sómente contra os jornais brasileiros, todos igualmente atingíveis, mas volta-se contra todas as liberdades democráticas. Não é só a lei-rolha que se projeta nos desvios da conspiração. É todo o sistema das regras de arrasto que se pretende ajustar no sentido fascista de maiores e mais graves restrições às franquias constitucionais.

TUDO isto é muito claro. O povo brasileiro está alerta e vigilante. A unidade na resistência contra o ataque liberticida manifestou-se prontamente. Mas estamos apenas no começo. Em regime de urgência está a mobilização democrática. Cessem todas as diferenças e disputas entre jornais e jornalistas, quando se trata de nosso direito à própria existência. Calem-se as divergências entre os democratas de filiações e tendências diversas, quando está em risco o sagrado direito de opinião. Unamo-nos, todos, e clamaremos o povo para a maior jornada cívica em defesa das liberdades que o Brasil já tenha vivido. Nossa pátria precisa desta vitória, nosso povo lutará para alcançá-la.

INSTRUÇÕES PARA A NOVA LEI DE IMPRENSA: AUTORES MANTIDOS EM SEGREDO, NÃO CHEGOU PELOS CANAIS COMPETENTES — O PAPELUCHO ESTÁ NO BOLSO DO LÍDER VIEIRA DE MELO — O LÍDER TENTA REVELAR OS NOMES DOS RESPONSÁVEIS PELA CONSPIRAÇÃO ANTIDEMOCRÁTICA — VÁS MANOBRA E DISSIMULACÕES PARA DIMINUIR A GRAVIDADE DO ATENTADO — (Reportagem na segunda página)



Coronel Andrade Serpa, ao prestar depoimento sobre fatos de seu conhecimento durante o tempo em que serviu na Secretaria Geral do C.S.N.

INVESTIGAÇÃO PARLAMENTAR:

Depoimentos de Ontem Mantêm de pé Os Documentos Secretos 1, 2, 3 e 4

Depoimentos do professor Batista Pereira e do coronel Andrade Serpa confirmaram: instruções da Embaixada Americana determinaram abandono da usura de Poços de Caldas e das ultracentrifugadoras; CEME funciona para atender aos interesses americanos e da Orquimia

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

A CAMPANHA EM MARCHA

★ Faltam sómente três dias para conseguir os 33% das cotas

★ Leia, na 5ª página, a Campanha em Marcha

Maria Amélia, a jovem do clichê, é a 15ª candidata inscrita no concurso de Releira da IMPRENSA POPULAR. Bonita e cheia de otimismo.



FLORES DA CUNHA ATENDE AO APÉLIO DOS JORNALISTAS: NÃO SE ASENTARÁ DO PARLAMENTO SE A LEI-ROLHA FOR LEVADA À DISCUSSÃO — NAO PODEMOS PERMITIR QUE SE RETIRE À IMPRENSA GARANTIAS CONSAGRADAS EM LEI — REGRESSARÁ DO SUL AO PRIMEIRO CHAMADO — O GENERAL LOTT NÃO APÓIA QUALQUER RESTRIÇÃO A LIBERDADE DE IMPRENSA — (Entrevista na segunda página)



Dep. Pontes Vieira, do PSD

A Liberdade de Imprensa é Inerente à Democracia

Fala-nos o deputado Pontes Vieira, do PSD, condenando as ameaças de fechamento deste jornal — A opinião do deputado Carlos Daniel de Magalhães, da Assembleia Legislativa de Pernambuco

Em entrevistas que nos concedeu, o deputado Pontes Vieira, do PSD, manifestou sua condenação as amea-

cas de fechamento da IMPRENSA POPULAR. Depois de assinalar que todo jornal tem o direito, que lhe

assegura a Constituição, de defender este ou aquele princípio político ou doutrinário, disse o ilustre deputado: «A liberdade de imprensa é um axioma dentro do regime democrático. O livre debate das idéias é o oxigênio que vivifica e consolida o sistema, conferindo ao homem, ao mesmo tempo

CONCLUI NA 4 PAG.

Conferência de Magalhães Júnior



Realizou-se ontem no Sindicato de Jornalistas Profissionais a anuência homenagem ao nosso colega de imprensa, escritor, teatrólogo e vereador carioca, sr. Raimundo Magalhães Júnior, por sua eleição para a Academia Brasileira de Letras. O elogio do homenageado foi feito pelo professor Fernando Segismundo, primeiro secretário da Associação Brasileira de Imprensa, que ressaltou a posição constante de Magalhães Júnior em defesa das garantias democráticas. O ilustre jornalista pronunciou a seguir uma conferência sobre a liberdade de imprensa e as características do jornal brasileiro dentro de nossa melhor tradição, levantando, de passagem com o apoio de calorosos aplausos da assistência, um protesto contra as ameaças e os atentados dos últimos dias à livre circulação e à própria existência dos jornais. Na gravura, o conferencista, sr. Magalhães Júnior, e o sr. Fernando Segismundo, ladeando o presidente do Sindicato, sr. Luiz Guimarães, na mesa que dirigiu a solenidade.

CONCLUI NA 2 PAG.

COFAP Aprova Hoje o Aumento do Cabelo

Também a barba subiu o preço e corre perigo de ser liberada — Aumento de 5 cruzeiros — Adiado o fósforo

O aumento dos preços do corte do cabelo e barba será aprovado pela COFAP em sua reunião plenária de hoje à tarde. Ontem, o conselheiro Antônio Gerhardt, que sollicitou vista do processo na semana passada, informou à secretaria da comissão de preços que está

CONCLUI NA 2 PAG.

DELIBEROU A FEDERAÇÃO

Greve Nacional dos Marítimos no Dia 21 de Setembro

Os armadores poderão evitá-la se concederem, até o dia 20, a equiparação de vencimentos entre particulares e autárquicos — Consolidada a unidade nacional da corporação com a adesão dos maquinistas — Grande passeata dia 13 e reunião na próxima quarta-feira

A Federação Nacional dos Marítimos, em sua reunião de representantes, ontem realizada, aprovou a deflagração de uma greve nacional a zero hora do dia 21 de setembro próximo, caso até lá os armadores não tenham concedido a equiparação de vencimentos entre particulares e autárquicos. Assim procedeu em homenagem da decisão da maioria dos sindicatos marítimos, conforme tem no-

tinado IMPRENSA POPULAR.

A decisão da FNM, conforme sancionaram diversos conselhos, equivale à desligação do dia 21 de setembro próximo, como o «Dia da Greve dos Marítimos».

As presenças na reunião de ontem dos diretores da Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas e da respectiva Federação, que, até então, se achavam à parte do movi-

mento nacional das demais categorias marítimas pela equiparação, constituiu o último ato de consolidação da unidade nacional da corporação marítima. Disseram eles, a ocasião que, até a próxima quarta-feira, realizarão assembléia, a fim de também deliberar pela greve do dia 21, acompanhando, assim, o que já fizeram numerosos outros sindicatos marítimos.

CONCLUI NA 2 PÁGINA

Flores da Cunha Voltará Para Combater a Lei-Rôlha

DEPOIMENTOS DE ONTEM MANTÊM DE PÉ OS DOCUMENTOS SECRETOS 1, 2, 3 E 4

COM os doze depoentes ouvidos na sessão de ontem, aproxima-se a Comissão Aparente de Inquérito sobre Minérios Atómicos do término da etapa de investigações para iniciar a preparação do relatório de seus trabalhos. Juntamente com suas conclusões finais o exame do projeto Dagoberto Sales e do substitutivo sr. Oscar Corrêa. Se for o caso, apresentará substitutivo próprio, objetivando a salvaguarda das reservas nacionais de minérios radioativos e a fixação das linhas mestras de uma política nacional de energia nuclear.

DOIS ÚLTIMOS DEPOIMENTOS

Hoje, convocado para o Conselho de Carvalho, aguardando como um dos responsáveis pelo documento secreto n. 3, revelado pelo sr. Henrique Archer. O seu depoimento será tomado por Vlória. Na próxima terça-feira comparecerá o último convocado, Gal. Bernardo de Moraes, ex-diretor do Comitê de Energia Atómica (C. E. A.), n.º 9, Pq.

Noite de ontem, em sessão longa, depuseram o prof. Batista Pereira, substituto do Almirante Alvaro Alberto na presidência do C. E. A., cargo que ocupou os principais de março de 53 a março de 1954, e em seguida o Cel. Andrade Serpa, oficial que serviu na Secretaria Geral do C. S. N. no período decorrente entre junho de 1953 e junho de 1954.

NOVOS DOCUMENTOS REQUISITADOS

Em consequência dos depoimentos prestados, a presidência da Comissão requisitou mais alguns documentos: cópias autenticadas dos pareceres examinados pelo Conselho Nacional de Pesquisas relativamente a questões das encomendas feitas sob a gestão Alvaro Alberto, de estudos sobre os minérios uraníferos de Poços de Caldas com a Sociedade de Terres Rurais, e para a fabricação na Alemanha Oriental, do equipamento destinado à montagem de uma usina piloto de separação de isótopos (13 ultracentrifugadoras), repetiu o prof. Batista Pereira.

Explicou já fornecidas à Comissão por depoentes que o precederam, membros da Comissão de Energia Atómica.

Sobre o abandono da projeto encomendada da usina a ser instalada em Poços de Caldas, para a transformação de urânio metálico em urânio 235, e da suspensão da vinda para o Brasil das ultracentrifugadoras, pratas e prontas para serem despedidas, os esclarecimentos que preveram foram os seguintes:

1 — Na Comissão de Energia Atómica, foi debatido o plano deixado pelo almirante Alvaro Alberto, de encaminhar a usina para Poços de Caldas. Prevaleceu o ponto de vista defendido pelo presidente, gen. Bernardo de Moraes, e do fisco Damiy de Souza Santos, quanto a inopportunitade dessa aquisição, de vez que as reservas minerais da região não revelavam suficientes para abastecer a usina. Baseada no critério acolto na Comissão, o então Secretário Geral do C. S. N., Gal. Calado de Castro, aprovadas pelo Presidente Vargas.

3 — O princípio jamais foi observado. Exportaram areias monzônica e óxido de tório e nádeas recém das Estados Unidos em matrícula de compensações específicas.

4 — A CEME é órgão executivo de uma política tradição, pelo Chefe do Governo. Tem violado o princípio legal que derminou a sua criação e preside ao seu funcionamento: exemplo, o acordo de troca de 16-10 por trigo, de novembro de 1954.

2 — A vinda das ultracentrifugadoras, fôr, também, de acordo com os índices manifestada por vários técnicos, no solo da Comissão de Energia Atómica e do Conselho e que ouviria ouvido de sua visita às instalações do governo alemão do Canadá, fundo, é sólido e sólido. Não havia plano algum para a sua utilização em nosso país. O C. S. N. provou a sua eficácia, de deixar o envelhimento na Alemanha e gerir a sua

PROF. BATISTA PEREIRA
NAO CONVENCEU

A inquirição a que foi submetido o prof. Batista Pereira, pelo relator Dagoberto Sales e em seguida pelos srs. Marcos Parentes e Frota Moreira, limitou-se à questão da substituição do Almirante Alvaro Alberto e à das usinas de Poços de Caldas e ultracentrifugadoras adquiridas na Alemanha.

Sobre a substituição do Almirante Alvaro Alberto e o prof. Batista Pereira repetiu as informações que, ao ser convocado, recebeu do Gal. Juarez Távora, afirmando, entretanto, a sua convicção na perfeita honorabilidade do presidente que substitui, bem como a lisura exemplar da sua administração. Os erros administrativos que encontrava de caráter meramente formal, em nada afetam a sua honorabilidade.

Quanto as negociações, que já encontrara entrebadas ao assumir a presidência, para o contrato de estudos dos minérios uraníferos de Poços de Caldas com a Sociedade de Terres Rurais, e para a fabricação na Alemanha Oriental, do equipamento destinado à montagem de uma usina piloto de separação de isótopos (13 ultracentrifugadoras), repetiu o prof. Batista Pereira.

Explicou já fornecidas à Comissão por depoentes que o precederam, membros da Comissão de Energia Atómica.

Sobre o abandono da projeto encomendada da usina a ser instalada em Poços de Caldas, para a transformação de urânio metálico em urânio 235, e da suspensão da vinda para o Brasil das ultracentrifugadoras, pratas e prontas para serem despedidas, os esclarecimentos que preveram foram os seguintes:

1 — Pelo exame dos documentos que lhe passaram pratas e prontas chegou a seguinte conclusão: desde 1951 existia, perfeitamente clara e definida, uma política nacional baseada no princípio das compensações específicas.

2 — Tal política de compensações específicas foi reafirmada pelo Presidente da República em 1952 através das exposições de motivos 771 e 772, do então Secretário Geral do C. S. N., Gal. Calado de Castro, aprovadas pelo Presidente Vargas.

3 — O princípio jamais foi observado. Exportaram areias monzônica e óxido de tório e nádeas recém das Estados Unidos em matrícula de compensações específicas.

4 — A CEME é órgão executivo de uma política tradição, pelo Chefe do Governo. Tem violado o princípio legal que derminou a sua criação e preside ao seu funcionamento: exemplo, o acordo de troca de 16-10 por trigo, de novembro de 1954.

Não se ausentará do Parlamento, atendendo a um apelo dos jornalistas — O general Lott, declarou S. Excia. à reportagem, não apoia qualquer restrição à liberdade de imprensa

Havia o general Flores da Cunha, primeiro vice-presidente da Câmara, subscrito o pedido de licença por seis meses, de seu mandato de deputado, conforme a imprensa a noticiou. Ontem, porém, em face do movimento de repúdio, que a imprensa reflete contra a premeditação de leis liberticidas que permitem a apreensão de edições e o fechamento de jornais, bem como em atenção ao apelo que lhe dirigiram os jornalistas no sentido de que não se ausentasse do Parlamento, atendendo a um apelo dos jornalistas — O general Lott, declarou S. Excia. à reportagem, não apoia qualquer restrição à liberdade de imprensa

por demais conhecida a restrição à liberdade de imprensa. Condeno os métodos de calúnia e injúria, os excessos de linguagem, mas acho que as leis que já regulamentam a matéria, de acordo com os dispositivos constitucionais, asseguram plenamente a defesa da sociedade e da cada cidadão contra aqueles abusos. Não podemos admitir que por essa ou aquela exceção reprovável se pretenda retirar a imprensa em geral as garantias consagradas em nossa lei.

Que acha o general de Flores da Cunha, figura tão emblemática quanto de novo periclitou os direitos democráticos, ou o representante do Rio Grande do Sul no Palácio Tiradentes mandou sustar a apresentação de seu requerimento à mesa.

— Vaijarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Devemos ressalvar a significação da altitude do general Flores da Cunha, considerando não só o seu prestígio pessoal, mas as condições em que ele atende ao apelo das jornalistas, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto contra a liberdade de imprensa. Nessa hipótese, reagirei imediatamente para tomar em reis que se oponha ao projeto, tendo em vista a impossibilidade de interromper a apresentação de sua restrição à liberdade de imprensa.

— Isso não tem o menor fundamento. Posso assegurar que o general Teixeira Lott, por exemplo, apesar de visitado tantas vezes por aqueles de todo ponto de vista, condonável, não avou qualquer restrição à liberdade de imprensa.

— Voujarei para meu Estado na próxima sexta-feira — declarou-nos o sr. Flores da Cunha. Estou carente de repouso para o cumprimento do meu dever de restabelecimento da saúde. No entanto, já determinou-me que me seja avisado por telegrama, se for apresentado qualquer projeto

Depoimento de um Agrônomo Sobre o Prob'ema da Terra

Numa interessante e oportuna carta dirigida ao «Correio da Manhã», o agrônomo Mauricio Augusto, residente na cidade de Caratinga, Minas Gerais, aborda o problema da reforma agrária.

Aplaudindo a campanha que o referido jornal vem fazendo em algumas matérias editoriais a necessidade de uma reforma agrária para o nosso país, o missivista traz uma série de observações pessoais, colhidas no exercício de sua profissão e que ressaltam a urgência de uma radical modificação nas relações de produção no campo. Da experiência vivida em terras do Estado montanhoso, no Espírito Santo e em São Paulo, o referido agrônomo conclui que necessidade da extinção dos latifundiários e minifundiários que trazem agravamentos a mais negra miséria, milhões de campesinos em todo o Brasil.

NOS APROVAIS DE ITAPERUNA

Em Itaperuna, onde comecei a trabalhar depois de formado, pude ver que até nas barbas da Capital da República a exploração do homem do campo é vergonhosa, diz a citada carta. E passa a relatar o critério que preside à distribuição de terras aos colonos para a plantação de arroz. Se o colono é grande devedor do armazém da fazenda, recebe uma área maior de várzeas; se não deve nada ou deve pouco, a gleba que lhe toca é menor. A explicação: no primeiro caso, com maior esforço e produção o colono pagaria as suas dívidas anteriores, embora contrasse novas; no segundo caso, uma produção insuficiente obriga ao trabalhador a ficar endividado e, assim, preso ao fazendeiro através do armazém. Note-se que o regime é o da eternas isto é, o campesino é obrigado a antregar ao dono da terra, um térco do arroz produzido.

Porém se o trabalhador se recusa a continuar entregando ao latifundiário o que arranca da terra, ou diretamente nas tárkus ou indiretamente no balcão do armazém, o foge a opressão, conta-nos o agrônomo: «Sabemos que se um co-

lonio sai de uma fazenda devendo, a polícia vai ao seu encalço e torno-lhe tudo, quando também não o prende.

DUAS CIDADES, DOIS ENEMOS

«Cito agora o caso de duas cidades mineiras, próximas, rivais no passado: Ubá e Rio Branco, continua a carta para mostrar em pormenor detalhe as influências negativas de uma agricultura latifundiária.

Rio Branco conta com três usinas de açúcar e a cultura predominante é a cana distribuída nas grandes fazendas dos usineiros e de alguns fazendeiros nas pequenas propriedades de uns poucos plantadores independentes. Os grandes fazendeiros gozam de todos os favores dos usineiros, mas os pequenos plantadores independentes ficam sujeitos a tóis sortes de impostos, inclusive no que diz respeito ao preço de seu produto. E' quase um favor comprar as poucas toneladas que esses plantadores podem fornecer. Por essas razões, muitos deles vendem seu pedaço de terra que vai aumentar as grandes áreas dos latifundiários, fazendeiros ou usineiros. E, ou emigram ou vão trabalhar como escravos.

Quem passa de trem por Visconde do Rio Branco vê uma cidade velha sem movimento, desacordada, numa estagnação que reflete a miséria de muitos e a opulência do poucos.

Ubá não tem indústrias, mas também não possui latifundiários nos limites municipais. A cultura dominante, o fumo, está entregue a um grande número de cidadãos que usufruem uma renda razoável, proporcionam-lhe um desenvolvimento crescente que se traduz em colégios, em ruas bem caladas em um comércio ativo e intenso.

A comparação entre os dois modos de exploração da agricultura é fácil nesse caso, estando os dois exemplos separados por alguns minutos de trem.

LATIFUNDIO E MINIFUNDIO

Continua a missiva, já agora referindo-se a observações feitas no município de Caratinga: «Ha poucos dias viajou

UMA SUGESTÃO DE HERBERT MOSES

FORUM NACIONAL DE DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

AMPLA UNIDADE DEMOCRÁTICA EM MARCHA CONTRA O PROJETO LIBERTICIDA DA NOVA LEI DE IMPRENSA — NÃO TRANSIGIREMOS, EXCLAMA O PRESIDENTE DA A.B.I. — POR UM DEBATE COMPLETAMENTE LIVRE EM TODO O PAÍS — REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CASA DO JORNALISTA — AMPLO E FIRME APOIO A ATUAÇÃO DE MOSES NA IMPRENSA CARIOCA

O clamor da consciência democrática nacional ergue-se, em impressionante unidade, contra os atentados policiais à liberdade de imprensa. A ideia de impingir serramente uma nova lei de imprensa é condenada pelo jornalismo brasileiro, unânime. A grande luta unitária que se traz começa a empolgar a opinião pública. Está em marcha um grandioso movimento que eleva e enobrece nosso povo. O parlamento, que os reacionários pretendem arrastar a uma decisão liberticida, não poderá ficar insensível a esta justa e necessária campanha.

ABI, INTERPRETE DO JORNALISMO BRASILEIRO

Manifestando-se sobre o problema, o jornalista Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, toma firme e decidida posição em defesa da liberdade de imprensa. Como em outras oportunidades, a ABI desempenha a altura sua missão de interpretar o jornalismo brasileiro. Na sua voz desaparecem as diferenças de opinião, de estilo e

a tóda e qualquer lei de imprensa.

Começou mesmo com uma exclamação: «Não transigiremos». E frisa com veemência que «a ABI combaterá vigorosamente qualquer alteração na atual e chamada lei de imprensa que, de um modo ou de outro, venha restringir ou cercar a liberdade de expressão».

Em enquete de «O Globo» deram seu apoio à declaração de Moses os jornalistas Aníbal Freire, diretor do «Jornal do Brasil», Luís Gilmário, presidente do Sindicato dos Jornalistas, Elmano Cardim, diretor do «Jornal do Comércio», Barbosa Lima Sobrinho, do «Jornal do Brasil».

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

— Tenho uma idéia preconcebida a propósito do cerceamento da liberdade de expressão: sou contrário

de ideologia para sobressair aquilo que é comum a todos os trabalhadores de jornal — a defesa inquebrável e intratigante da liberdade de imprensa.

Em sua importante entrevista aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Herbert Moses afirmou:

É Fácil Ser Bela



Na semana passada falamos sobre as propriedades do limão que ajudam muito na limpeza das mãos.

PEPINOS — Você já ouviu falar em «Creme de Limpeza a base de pepino?» Custa uma fortuna. Mas você poderá fazê-lo em casa. Passe um pepino na máquina de moer carne. Misture com um pouquinho de óleo. Passe sobre a pele do rosto e das mãos. Sua pele ficará mais limpa clara e aveludada.

CAMOMILA — Se os seus cabelos são claros, lave-os com água onde dissolviu um pouco de camomila. Ficarão muito mais bonitos.



De Volta da Conferência Mundial de Trabalhadoras



Na sexta-feira, Izula Gehrardt, delegada da Federação de Mulheres do Brasil à Conferência Mundial de Trabalhadoras contou a um grupo de amigos dessa organização o que foi aquela magnífica Conferência: 48 países representados com um total

de 497 delegadas confraternizando com os mesmos anseios.

O Brasil foi alvo das maiores atenções dentro da Conferência, tendo presidido uma das sessões plenárias, apresentado um informe além de uma homenagem especial



SEXTA-FEIRA, DIA 3

Reuniu-se a diretoria da União Feminina Flamengo-Catete-Gloria para organizar os festejos de seu 10º aniversário: São 10 anos de luta em defesa dos interesses das famílias dos bairros. Com justo orgulho, as suas associações, bem como as demais organizações femininas prestigiaram a festa do dia 9 de setembro.

GRANDE DATA

Amanhã, às 9 horas, terá lugar no 10º andar da AEL, a reunião da Federação de Mulheres do Brasil com as representantes de alguns Estados e das organizações femininas do Distrito Federal. O objetivo desse encontro é ouvir à opinião de todas sobre o programa, estatutos e maneira de trabalhar.



ACONTECEU na semana

EGITO — Foi aberto oficialmente, perito do Cairo, o campo de treinamento para mulheres. Atendendo ao apelo do presidente Nasser para formação do "Exército Nacional de Libertação", acorreram centenas de "shabab" egípcias.

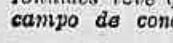
— • —

BRASIL — Maria José Cardoso, "Miss Brasil 56", respondendo a um jornalista

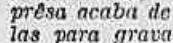
sobre o concurso Miss Universo, declarou: "Sem dúvida alguma há interesse comercial nesse concurso. Concordo inteiramente com a Europa, sua opinião, elas se manifestaram contra o rearmamento da Alemanha. Não devemos estar pensando no meio de trazer a morte para nosso povo, mas em preparar-lhe um futuro feliz".



CHIPRE — Zoula Ianoou, com 20 anos de idade, foi a noiva mais triste do ano. Seu noivo, Andreathe Ionnides, de 25 anos, prisioneiro de um campo de concentração por ter participado de atividades anticomunistas, conseguiu licença para se casar. O casamento realizou-se com os soldados ingleses formando um círculo em torno dos noivos e das testemunhas, os noivos não sorriam uma só vez. Uma vez casados, Andreathe Ionnides teve que voltar ao campo de concentração.



TCHECOSLOVÁQUIA — Em Praga, nos armazéns intitulados "Casa das Crianças", enquanto as mães fazem as compras, deixam os filhos, gratuitamente, sob os cuidados dos empregados especializados. Além de creche, teatro, cinema e salas de leitura para as crianças, que já existiam, a direção da empresa acaba de construir salas para gravação da voz e do canto das crianças. As crianças vão adquirir os discos.



INGLATERRA — Em Plymouth, cidade bombardada durante a última guerra, a srta. Minnie Jolly, participante da Conferência do Partido Trabalhista quando se debatia o rearmamento da Alemanha, declarou: "Pegue-se uma bola de jornal e recobre-se com papel de embrulho, saco de compras ou uma manta. Enfia-se uma varinha para a criança ter onde pegar. Cola-se lá de cós ou barbante na cabeça, à guita de cubinho, desenhando os olhos, nariz e boca".



Boneco Improvisado Para Teatrinho de Fantoches

Paz-se uma bola de jornal e recobre-se com papel de embrulho, saco de compras ou uma manta. Enfia-se uma varinha para a criança ter onde pegar. Cola-se lá de cós ou barbante na cabeça, à guita de cubinho, desenhando os olhos, nariz e boca".



Página Feminina

Das "Amazonas" da Lenda... às Amazonenses de Hoje

As «Amazonas» da lenda são mulheres valentes, guerreiras, que moravam em lares cavaos, vivem permanentemente em combates. Mas as amazonenses que habitam o Estado do Amazonas, embora valentes, não vivem no mundo das lendas. Das ... 250.383 mulheres que ali residem, 138.224 são analfabetas.

Se em outros Estados do Brasil as restrições aos direitos das mulheres se fazem sentir com intensidade, que se pode dizer do Amazonas, paraíso dos latifundiários, com regiões imensas onde a civilização apenas faz visitas de curta demora? Ali o trabalho é mais duro, há mais doenças e mais abandono para as mulheres que vivem no campo.

Morando em casinholas cobertas de folhas, arrastando

o clima insalubre, as mulheres do campo além do isolamento em que vivem, enfrentam toda a espécie de dificuldades. Não há escolas, hospitais ou postos de saúde. Seu tempo de vida é curto.

AS OPERARIAS

Na cidade de Manaus, a maioria das mulheres trabalham nas fábricas de bordado. Embora a lei determina, não ganham o que é devido. Não recebem pagamento da taxa de insalubridade. Da mesma forma que como as operárias das usinas de castanha, o salário é pago à base da produção e, na maioria dos casos, não chega ao salário mínimo. São em duas fábricas existem creches. E, assim, as crianças ficam abandonadas.

FUNCIONARIAS E COMERCIARIAS

O salário das funcionárias é ínfimo. E, só conseguem receber com dois ou três meses de atraso. As profissões primárias ganham até menos do que as operárias.

As comerciais, em sua imensa maioria, são menores e se vêem obrigadas a assinar recibo do salário integral, quando só o recebem pela metade. Jamais conseguem estabilidade no emprego, no caso assim que atingem a maturidade, são dispensadas.

As simples alinhamento de dades não dará a solução. Melhor será contarmos às leitoras o que já vêm sendo feito nas amazônicas no sentido de melhorar suas condições de vida.

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO

Compreendendo que se organizando as mulheres amazonenses teriam maiores possibilidades de conquistar uma vida um pouco melhor, foi fundada há um ano a Associação Feminina. E, no dia 5 de junho, fixaram uma grande festa, comemorando também o registro de suas estatutas.

— • —

Como vemos, as mulheres da região do Amazonas continuam seguir as tradições das valentes e lendárias Amazônias, lutando agora com armas diferentes, contando atualmente com sua união e sua determinação, para vencer a batalha da vida por dias melhores e maior bem-estar.

— • —

Culinária MINHA SUGESTÃO

BACALHAU A MODA DO PÓRTO

Ponha bacalhau de molho. Depois de lavá-lo, faça-o em larcas.

Ponha numa caçarola azeléa e rodelas de alho. Deixe dourar um pouco e junte às lascas de bacalhau, fatias de

pimentão, rodelas de batatas, tomates, pimenta e sal se for preciso. Regue com azeite e leve ao fogo lento.

Sirva com molho de azeite, vinagre e cebolas cozidas.

PAHQUECA

colocar a quantidade de massa que cubra o fundo. Virar logo que esteja cozida. Fazer assim diversas paquenças, que podem ser servidas intercaladas com legumes, carne picadinhos ou galéia, ou também, separadas e entrelaçadas. Servir-se quentes.

PUDIM SANTA MÔNICA

Bata as gemas e o açúcar, junte a manteiga, lentamente, a manteiga e o leite morno, tendo o cuidado para a manteiga não emboir. Deite a mistura em uma forma com bastante açúcar queimado e cozinhe em banho maria. Deixe esfriar depois de frio.

— • —

Cantinho das Mamães

1) QUANTO DEVE A FUTURA MAMÃE AUMENTAR DE PESO DURANTE A GRAVIDEZ? PESAGENS REGULARES SÃO ACONELHADAS NESSA ÉPOCA?

A fim de conservar a saúde e voltar às formas primitivas depois do parto, a mulher grávida deve evitar o aumento excessivo de peso. O aumento total deve ser de 10 a 12 quilos. Nos 3 primeiros meses de gravidez o aumento é pequeno. Mas no decorrer dos 5 meses seguintes, o aumento se dá normalmente de meio quilo por semana. A mulher que espera uma criança deve se pesar, pelo menos uma vez por mês.

2) HA ALGUMA INFLUENCIA DA DIETA DA GESTANTE NO PESO DO BEBE?

Em condições normais o peso do bebê ao nascer não sofre nenhuma influência da dieta da mãe durante a gravidez.

3) QUais SÃO OS EXERCICIOS BENEFICIOSOS QUE A FUTURA MÃE DEVE FAZER E QUais SÃO OS QUE PODEM PREJUDICALA?

faça o juri. Nos cantos devem ficar quatro quadradinhos.

Dentro de cada desenho uma florzinha de quatro pétalas e bordore com ponto chão, desenhando as pétalas abertas. No

tecido. Depois desse passando 2 fios em cada direção. Com linha branca, fina,

façam as quatro bordore com ponto chão.

Motoristas Realizarão um Congresso Nacional

Com apoio da totalidade de suas organizações sindicais e sociedades, os motoristas de todo país estão se preparando para realizar um Congresso Nacional, a fim de debater seus problemas e reivindicações. A ideia de realizar este conclave, velha aspiração dos profissionais do volante foi apresentada pelo presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de São Paulo, na grande assembleia conjunta realizada terça-feira última, na sede da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, com participação de duas Federações e várias outras entidades.

NEGUIMAS ABSENTIA

O dirigente dos motoristas autônomos paulistas disse que neste encontro nacional, os rodoviários vão discutir e apresentar solicitações para numerosos problemas e dificuldades que confrontam essa grande categoria profissional. Defendendo a importância da realização do Congresso, mostrou o abandono a que os poderes públicos relegam os motoristas, tanto no terreno da Previdência Social,

como vem acontecendo com o IAPTEC, cujos serviços deixam muito a desejar, como no serviço de ônibus, o qual, apesar de ser considerado de utilidade pública, nenhuma assistência recebe do governo. Nem se quer goza de qualquer benefício, na classificação do câmbio, para importação das peças que necessitam os veículos. Pagam os mesmos como artigo de luxo.

Estes e outros problemas estão a exigir a realização de um conclave nacional, que debata e aprobe os meios de solucioná-los.

Vivo Interesse Dos Comerciários Pelas Eleições em Seu Sindicato

As preferências da maioria recaem na chapa encabeçada pelo sr. Jayme Correia, atual presidente. Importantes realizações nos últimos dois anos. Necessário o fortalecimento da entidade através da sindicalização em massa.

Os comerciários irão às urnas nos dias 10, 11 e 12 de setembro vindouro, para escolher os novos integrantes das órgãos dirigentes de seu Sindicato. Três chapas disputarão as preferências dos empregados no comércio, encabeçadas pelos srs. Jayme da Silva Correia, atual presidente, José Luiz Baptista Guimarães, ex-presidente do Sindicato e Luís Xavier Pereira.

A IMPORTÂNCIA DO PLEITO

Poucas vezes na história dos comerciários despertou tanto interesse popular e político a realização de eleições. Isso não ocorre por acaso, mas justamente porque o comércio é o que de letargia, por assim dizer, a corporação comerciária comegou, nos últimos dois anos, a despertar para as suas reivindicações. Prova disto foi a última campanha salarial marcadamente assentada de notável afluência, pelo ingresso de muitos no voto sócio no Sindicato, pela grande propaganda da campanha. Milhares de cartazes foram puxados pelas ruas de todos os pontos da cidade, chamando os comerciários a se sindicalizarem. Também as comemorações do 38º aniversário da entidade foram feitas sob o sinal da campanha de sindicalização.

A CHAPA

JAYME CORREIA

Após os contatos mantidos com os comerciários, através de encontros e reuniões, IMPRENSA POPULAR teve oportunidade de verificar que a chapa preferiu

da a encabeçada pelo atual presidente, sr. Jayme da Silva Correia. Em seu favor, os comerciários levantam os seguintes argumentos:

1) Sob a gestão da atual diretoria o Sindicato conquistou um número de 1.000 empregados, que beneficiou principalmente os comerciários que percebiam menores salários; 2) A atual diretoria rompeu o isolacionismo em que vivia o Sindicato participando das campanhas interestaduais contra a clausura da assistência integral, pela melhoria da previdência social, pela elevação do salário-mínimo e a contenção dos preços; 3) Aboliu as discriminações políticas que anteriormente se verificavam;

4) Lançou uma campanha de sindicalização e as bases de criação de um quadro de delegados sindicais nos locais de trabalho; 5) A chapa apresenta um programa contendo reivindicações, reivindicações. E uma das garantias de seu cumprimento são as próprias realizações da atual di-

retoria, inclusive no terreno da assistência social, com a criação de mais um ambulatório.

Por estas e outras razões é que os comerciários pretendem reeleger a atual diretoria. Isso, entretanto, não bastará por que seus problemas sejam resolvidos. Uma diretoria sózinha, por melhor que seja, pouco pode fazer. Com esta nova compreensão é que os comerciários ingressaram em número crescente no Sindicato, comparecendo às assembleias e cumprindo as decisões ali tomadas, conscientes de que este é o justo caminho a trilhar para a conquista de melhores condições de vida e de trabalho.



Sr. Jayme da Silva Correia, atual presidente do Sindicato e candidato à reeleição

NÃO ESTÃO PAGANDO O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Recebemos ontem de nossos leitores e correspondentes várias denúncias de empresas que ainda não estão pagando o salário-mínimo de 3.890 cruzeiros, desrespeitando assim o decreto presidencial que fixou sua vigência em 1º de agosto.

Alegam os patrões que "o caso ainda está na justiça". Isso entretanto, segundo a lei, não os exime do pagamento do novo salário, pois o recurso impetrado contra o decreto presidencial não tem efeito suspensivo e a medida é imparável. Requerida foi negada por despacho do ministro Barros Bar-

reto, do Supremo Tribunal Federal.

As firmas que, segundo trazem, não estão pagando o salário-mínimo de 3.890 cruzeiros, desrespeitando assim o decreto presidencial são as seguintes: Móveis Grunfeld, situada em Parada de Lucas; Gráfica Mauá; Casa Herman (molas) e "Pinto & Brito Ltda.", situada à rua Frei Caneca, 33.

Em todos estes casos, os trabalhadores devem exigir diretamente dos patrões o cumprimento do decreto presidencial, devendo encaminhar reclamações individuais ou coletivas. Caso a reivindicação permaneça sem resultado, a Justiça do Trabalho.

NEGAM TRABALHO AOS ARRUMADORES DE CARGA

Com o objetivo de pagar salários mais miseráveis, as fábricas de cimento Barroso e Paraiso estão utilizando pessoas diversas em vez de associados do Sindicato de Arrumadores de Cargas e Descargas, no serviço de embarque e desembarque das estocadas da Leopoldina. O resultado disto é que numerosos pais de família ficam paralisados, portanto, sem nadar ganhar diretamente.

Ora, muitos trabalhadores não sindicalizados, premidos pela falta de serviço, sujeitam-se a ganhar salários inferiores ao mínimo legal de 3.890 cruzeiros.

O que está a fazer as fábricas Barroso e Paraiso desrespeita o decreto 2.196, de abril de 1954, que determina a utilização de trabalhadores profissionais no serviço de carga e descarga.

Diante disso, o Sindicato da corporação ter encaminhado a reclamação à Delegacia do Trabalho Marítimo.

Convém salientar que a ilegal atitude das fábricas Barroso e Paraiso conta com o apoio e mesmo colaboração de elementos da polícia interna da Leopoldina.

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

RUA DO LAVRADIO, 181 — TEL: 22-2426 e 32-6156
CIRCULAR N° 36/56

Prezado companheiro Delegado:

A Diretoria deste Sindicato tem a grata satisfação de convidar o diário companheiro Delegado para comparecer à Reunião Ordinária do Conselho Geral de Representantes em Fábricas e Oficinas, que será realizada às 18:30 horas em primeira convocação e, às 19 horas em segunda, do próximo dia 31 de outubro (sexta-feira), na sede do Sindicato dos TEXTILES, situada na rua Maria e Barros, nº 65, (Praça da Bandeira), para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; e

b) — Informações da Diretoria e dos Delegados.

Certa da presença do companheiro nessa Reunião, agradece e subscreve-se com as saudações trabalhistas,

BENEDITO CERQUEIRA
Presidente

Rio, 22/8/56.

DIA 8 DE SETEMBRO: COROAÇÃO DA RAINHA DO JORNAL DOS SAPATEIROS

No dia 8 de setembro, no C.R.I.R. de Realengo, em meio a grandes festividades, será coroada a jovem Maria Júlia dos Santos que se sagrou vencedora do concurso para a escolha da rainha dos trabalhadores em calçados e anexos, o "8 de Setembro".

O programa feito pela Comissão Organizadora dos festivais é o seguinte: às 21 horas, coroação da rainha e entrega dos prêmios às 5 primeiras colocadas no concurso; às 21:20, será oferecido um coquetel a todos os presentes; das 22:30 em diante, grandioso baile até as 4 horas da madrugada.

ULTIMOS RESULTADOS

A última apuração do concurso de rainha do "8 de Setembro" ofereceu os seguintes resultados:

Iúlia Elgínia dos Santos (rainha) — 5.648 votos; Irene Alonso Chacón (princesa) — 2.449 votos; Lenir Teixeira (princesa) — 2.143 votos; Rosita Pérez (princesa) — 1.431 votos e Nair Lima dos Santos (princesa) — 1.015 votos. As demais colocadas foram: Wanda com 420 votos, Zélia com 415 e Cecília com 200 votos.

Os convites para a festa de coroação estão à disposição de todos os trabalhadores à rua Santana, 42, sede provisória do Sindicato.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CÉZAR PIMENTEL HORARIO:

2as, 3as, 4as e 5as, das 14 às 19 horas; 2as, 3as e 4as, das 10 às 15 horas; 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7- loja 6937.

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 124

OPERARIO AMIGO

Camisa branca de tricô Nova América a Cr\$ 250,00 o jérsei. Amarela, Rua de Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7- loja. Atendemos pelo Reembolso.

CASAMENTOS

Matrículas, cartérias, cartões registrados, procurações, naturalizações, parturientes. Prefeitura de São Paulo, 1º andar, Rua 15 de Novembro, 124 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7- loja. Atendemos pelo Reembolso.

REPÓRTER POPULAR

FONE: 22-8518

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, convida todos os associados quites e em gozo dos seus direitos associativos, para assistirem à Assembleia Geral Extraordinária, que fará realizar na Sede Social do Sindicato, à Rua da Gámbia, n. 255 — 1º andar, no dia 2 de Setembro do corrente ano, sendo a primeira convocação às 8 horas e a segunda às 9 horas.

ORDEM DO DIA:

1º — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;

2º — Assistência Social;

3º — Bens Gerais.

N. B. é Indispensável a Presença de Todos

Atenciosamente

UBALDINO SANTOS

Presidente

Vida Sindical

Padeiros: Sindicalização

O Sindicato dos Trabalhadores em Panificação, Indústria de Bala e Similares, promoverá uma grande assembleia no próximo dia 6, quando este sindicato lançará uma campanha de sindicalização para elevar a 5 mil o número de sócios.

Previdenciários

Serão realizadas no dia 18 do mês vindouro as eleições da União dos Previdenciários do Distrito Federal, para a escolha de novos diretores.

Alfaiates

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiros promoverá uma grande assembleia hoje, a fim de tratar da questão da aplicação do novo salário-mínimo e a luta pela contenção dos preços.

Escritórios de Navegação

Está marcado para o dia 19 de setembro, para eleger a nova diretoria.

Despachantes Aduaneiros

Os ajudantes de Despachantes Aduaneiros irão às urnas para eleger a nova diretoria.

Comerciários

Os comerciários cariocas irão às urnas nos dias 10, 11 e 12 de setembro próximo, para eleger a nova diretoria e Conselho Fiscal.

O atual presidente, sr. Jayme da Silva Correia, encabeça uma das chapas e é seu candidato à vitória.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

O Sindicato dos Cabineiros dos Elevadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 1º de setembro, a fim de tratar da revisão orçamentária.

Panificadores Impõem Novo "Lock-Out" à População

Mais um Aumento: Cafèzinho

Bate-Papo de Polo a Polo



ONTEM, VESTIDOS DE ÁRABES E ODALISCAS:

ESTUDANTES DESFILARAM PELAS RUAS EM APOIO AO EGITO NO CASO DE SUEZ

Emocionada a família árabe com a manifestação dos universitários da Faculdade Nacional de Direito. Aplaudidos em todas as ruas percorridas. A causa do povo egípcio comparada com as lutas do povo brasileiro.

Em uma alegre e colorida passeata que percorreu o centro da cidade entre 15 e 18 horas de ontem, os universitários da Faculdade Nacional de Direito manifestaram, de público, a solidariedade da juventude carioca ao bravo povo egípcio, cujo go-

vérno, patrióticamente, nacionalizou a Companhia do Canal de Suez.

PREDOMINANÇA DO VERDE E BRANCO

Passavam poucos minutos das 15 horas quando a ruiva «caravana» deixou o

território livre do CACO. Dezenas de «bduínos» e «odaliscas» iniciaram a marcha sob as aclamações de uma pequena multidão que assistia aos preparativos iniciais. Participou da passata o Sr. Jorge Saba, presidente da União Sírio-Brasileira.

Tanto os jovens como as moças envergavam as roupas típicas dos povos árabes: num festiva confusão de cores e matizes em que predominava o verde e o branco do pavilhão egípcio.

RECEBIDOS PELA FAMÍLIA ÁRABE

Deixando a Praça da República, os universitários cariocas entraram na Rua República do Libano e logo depois na Rua da Alfândega, arterias de grande concentração da família árabe. Os comerciantes, vivamente emocionados pelo anôo da moçidade brasileira à causa dos povos árabes, se apresentaram em oferecer presentes aos estudantes. Uns fizeram doações em dinheiro para as despesas com a manifestação, outros serviram refrigerantes e todos franziram as sacadas das suas residências, como tribunas de onde os universitários se dirigiram à multidão que os acolhia.

As escadarias do Teatro Municipal foi o «cônsul» final da manifestação solidária com o Egito. Até lá, já noite, a passata se dissolveu, não sem antes muitos estudantes se terem dirigido à multidão, em português e em árabe, convidando-a para o de-

TEATRO MUNICIPAL: «OASIS»

Durante o percurso pelas ruas República do Libano, Alfândega, Buenos Aires, Largo de São Francisco, Praça Tiradentes e Cariocas e Av. Rio Branco foram feitas diversas paradas e oradores se dirigiram ao povo em favor do Egito cuja luta tem muito da causa brasileira. A passagem da «caravana» uma incalculável multidão logo se agravava e dezenas de pessoas a seguiram, muitos dos quais atraídos por um camelo e um dromedário, um pedaço da paisagem do Vale do Nilo transportado na as ruas do Rio de Janeiro.

As escadarias do Teatro Municipal foi o «cônsul» final da manifestação solidária com o Egito. Até lá, já noite, a passata se dissolveu, não sem antes muitos estudantes se terem dirigido à multidão, em português e em árabe, convidando-a para o de-

bate público que logo mais foi realizado na Faculdade de Direito e a formar ao lado dos que defendem e apoiam a justa causa do povo egípcio.

SOPHIA LOREN APLAUDIU A ÓPERA DE PEQUIM



DEVERÁ estrear no Teatro Municipal, nos primeiros dias de setembro, a Ópera de Pequim, que apresentará à platéia carioca um teatro baseado em tradições seculares, mas prodigiosamente vivo, em perpétua evolução. Os artistas chineses estão fazendo uma «tournée» pelo mundo inteiro, tendo recebido aplausos nas principais cidades. A estréia da Ópera de Pequim, em Roma, no ano passado, por exemplo, constituiu um acontecimento de repercussão invulgar. Os maiores atores e intelectuais da Itália estiveram presentes à festividade. Na foto acima, vemos a famosa Sophia Loren quando cumprimentava a atriz Tu-Chin-Fang, primeira figura feminina do elenco. Todos os objetivos em cena, como todos os movimentos ou gestos dos atores, possuem, no teatro clássico chinês, um significado simbólico. Entre os personagens femininos há as «velhas» (Lao-Tan); fazendo mães e avós; as «mulheres nobres» (Tching-1), representando as dignas e boas; as «servas» (Hua-Tan); as «jovens» (Kwei-Men-Tan) e as «mulheres soldados» (Tao-Ma-Tan).

Imprensa POPULAR

ANO IX • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1956 • 1.901

Quer Novamente a Standard Oil Aumentar o Preço da Gasolina

A Standard Oil está querendo impor ao governo e aos industriais um novo aumento de preço dos combustíveis, o que criaria um grande problema tanto para os industriais e comerciantes como para os trabalhadores.

PRESSÃO SOBRE O GOVERNO

Relatou o sr. Mário Lúcio Lúcio uma visita que fez ao ministro da Viação em companhia do sr. José Inácio Cadeira Versiani, quando foi defender o ponto de vista dos trustes do petróleo que não querem pagar o aumento das taxas de capataz na Alfândega nem o aumento do frete ferroviário. «Nossa o governo esteja pagando tarifas mais altas no transporte susurbano e no frete de gêneros alimentícios.

Para pressionar, a fim de que sejam concedidos os aumentos de preços de gasolina e outros óleos combustíveis, aumentos negados pelo COFAP, vai ser enviado um memorial ao sr. Juscelino Kubitschek, aos ministros da Fazenda e da Viação.

Reúne-se a Comissão Contra a Carestia

O presidente da União Metropolitana de Estudantes convoca os dirigentes sindicais, dos trabalhadores favelados, donas de casa e demais membros da Comissão Permanente Contra a Carestia para a reunião que será realizada hoje, às 20 horas, na sede daquela entidade estudantil, a Praia do Flamengo, 132.

Entre os estabelecimentos que já estão cobrando mais 50 centavos pelo cafèzinho está o Café Santa Luzia



Entre os estabelecimentos que já estão cobrando mais 50 centavos pelo cafèzinho está o Café Santa Luzia

À REVELIA DA COFAP CAFÉZINHO A CR\$ 1,50

Também vão subir a média, pão e manteiga
• Mais 1 cruzeiro e 50 centavos

O cafèzinho já está sendo vendido a 1 cruzeiro e 50 centavos por xícara em numerosos estabelecimentos do centro da cidade. Embora a COFAP não haja autorizado a cobrança do aumento, diversos proprietários de cafés encarregaram os preços. A fim de burlar a fiscalização, o Sindicato de Hotéis e Similares está instruindo os

associados no sentido de que aumentem um pouco a cotação das xícaras e anunciem um «saiá especial».

MAIS AUMENTO

Falando ontem à reportagem, o presidente da COFAP, o sr. Antônio da Cunha, afirmou que eventualmente não vai conceder aumento ao cafèzinho. «Todavia — adiantou — há em cima um pedido de majoração formulado pelo Sindicato de Hotéis. E sómente como também para a média. Deixou claro o ex-reitor do Mindelo que esses dois aumentos contra o povo serão concedidos pela COFAP.

MÉDIA A CR\$ 2,50

Os preços da média devem subir de Cr\$ 1,50 para Cr\$ 2,50. A média e pão com manteiga irá para Cr\$ 5,50 em lugar de 4 cruzeiros, como atualmente. Esse aumento, bem como a orientação do aumento da enxaguinha, deverá surgir na próxima semana, em preseveramento às investidas contra a bolsa do povo.

Desse modo, as universitárias gestantes estarão livres de serem prejudicadas nos seus deveres escolares tal

CRÍADA A COMISSÃO MUNICIPAL DE CINEMA

Foi instituída ontem, por ato do prefeito, a Comissão do Cinema do Distrito Federal. É constituída pelos representantes dos trabalhadores, industriais e cronistas de cinema, além de representantes da imprensa e Prefeitura.

Deverá a comissão estudar e sugerir as medidas necessárias para o planejamento das atividades cinematográficas do Distrito Federal.

Asfixiou o prefeito que o cinema nacional merece apoio oficial por sua importância histórica, educativa e econômica e que não pode sobreviver sem o auxílio direto dos poderes públicos, como ocorre em outras grandes cidades.

A criação da comissão é uma vitória dos trabalhadores de cinema que fizeram reiterados pedidos ao prefeito nesse sentido.

Licença de Três Meses às Universitárias Gestantes

O Sr. Silviano Dória apresentou, ontem, à Mesa da Câmara dos Deputados, um projeto de lei concedendo um período de três meses de licença, mediante inscrição, às estudantes universitárias em período de gestação.

Desse modo, as universitárias gestantes estarão livres de serem prejudicadas nos seus deveres escolares tal

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

A licença será concedida a partir do oitavo mês de gestação.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

A licença será concedida a partir do oitavo mês de gestação.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos catedráticos a marcação de uma nova data para a sua realização.

como trabalhos de estágio, provas mensais, parciais e finais. No caso da licença implicar na perda total ou parcial das provas parciais e finais, ficará a critério da direção da Faculdade e dos respectivos